



Eixo temático: Etnobiologia

CONHECIMENTOS ETNOHERPETOLÓGICOS DOS PRODUTORES RURAIS DO POVOADO MACAÚBA SOBRE SERPENTES

SILVA, Juliana de Sousa*¹; RODRIGUES, Vanessa Paraguai²; SOUSA, Sônia Guilherme³; SANTOS, Paola Maria Feio⁴

RESUMO

Introdução: As serpentes, desde os primórdios da humanidade, são alocadas em relatos míticos e lendários de diversas etnias e regiões do mundo. Elas excitam a imaginação humana e são relacionadas com variados fatores, como medo, coragem, respeito, virilidade, criação, azar, cura, bondade, maldade, entre outros despertando nas pessoas distintos sentimentos que acabam passando de geração para geração e colabora com o processo de perseguição e morte indiscriminada. **Objetivo:** revelar dados sobre o conhecimento que os produtores rurais possuem sobre serpentes, compreender como é estabelecida essa relação e obter informações sobre etnoespécies. **Material e métodos:** O estudo foi conduzido no povoado (Macaúba), Eliseu Martins, Piauí de janeiro a abril de 2018, através de questionário estruturado aberto, com 10 questões aplicadas à 22 produtores rurais. **Resultados:** Foram identificadas 11 etnoespécies de serpentes, dentre as quais as mais relevantes foram (*Crotallus* sp.), encontrada em pastagens, embaixo de bananeiras, no mato, apresenta comportamento tranquilo, porém se ameaçada enrodilha e demonstra agressividade; (*Bothrops* sp.) encontrada em plantação de milho, bordas de mata, em pastagens, tem comportamento agressivo, apresentando a cauda fina e coloração variando entre marrom e acinzentado com “desenhos” em preto e a (*Elapidae*) encontrada à beira de cursos d’água, enterrada em buracos e barrancos, em pastagens, apresenta comportamento tranquilo e tem o corpo todo segmentado em anéis coloridos em preto, branco, e vermelho. Em relação ao comportamento das pessoas mediante encontro com as serpentes, dos 22 informantes, todos relataram encontra-las frequentemente, e ao se depararem 9 afirmam que matam o animal imediatamente, 10 afirmam que sentem medo e saem correndo ou tentam matar, e 3 afirmam que ao se deparar com uma espécie inofensiva tentam espantar ou “jogam” em outro lugar, matando somente aquelas que são peçonhentas. Foram evidenciadas algumas crenças que podem ser divididas em dois aspectos: crenças associadas às serpentes no geral e crenças exclusivas de determinadas espécies. Teve relatos que ter o hábito de benze, afasta as serpentes. **Conclusão:** Os relatos obtidos mostram que a população tem algum conhecimento relacionado às serpentes locais, embora esse conhecimento tem um caráter empírico, pois, quase todos demonstraram algum equívoco e que a relação com o grupo ainda se dá de maneira conflituosa e hostil existindo sobretudo a necessidade de orientação da população a importância ecológica das espécies de serpentes que ocorrem na região.

Palavras-chave: Etnoherpetologia, Desmitificação, Conhecimento popular.

*Programa de pós graduação em Zoologia Universidade Federal do Para/ Museu Emilio Goeldi UFPA/MPEG. j.sousasilva_07@hotmail.com